

ensemble
Bonne
Corde

JANEIRO 2025



Tenebræ

Lamentações para a Semana Santa

Joseph-Hector Fiocco

Reviews



Mais do que um baixo contínuo, o Ensemble Bonne Corde impõe-se como um actor integral, combinando plenitude sonora e variedade. (...)

Esta gravação instala-se no topo da discografia. (...) a presença dos instrumentos surpreende imediatamente. Mais do que um baixo contínuo, o Ensemble Bonne Corde impõe-se como um actor integral, combinando plenitude sonora e variedade. (...)

Esta gravação instala-se no topo da discografia.

Jean-Christophe Pucek | Diapason (FR)

A importância desta produção dificilmente pode ser exagerada. (...) Ana Vieira Leite e Ana Quintans têm ambas performances excepcionais.

Johan van Veen | musica Dei donum (DE)

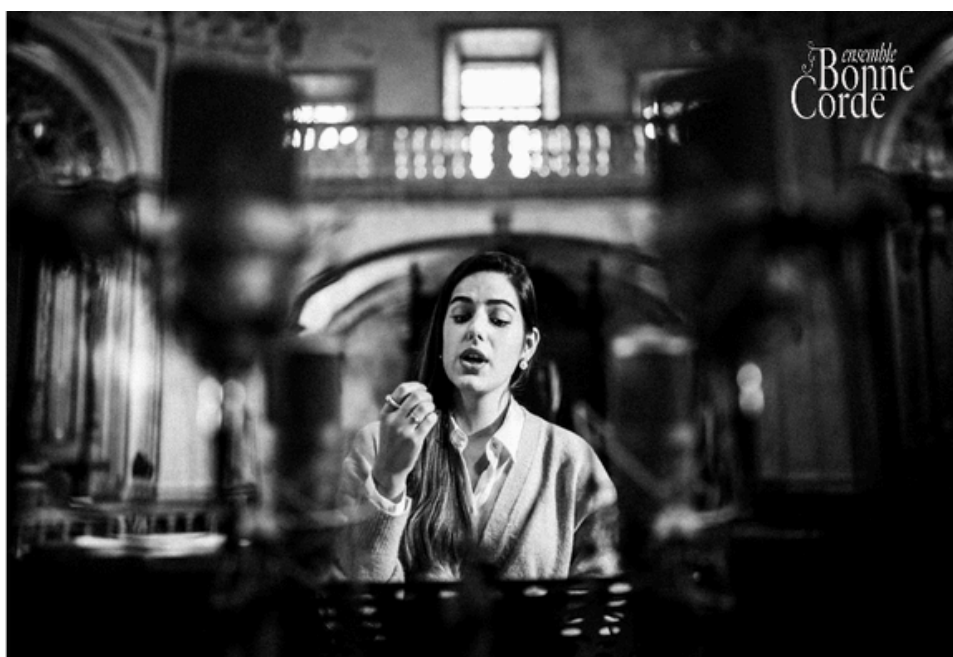
Este CD duplo apresenta-se com ambição filológica e precisão (...). O acompanhamento absolutamente sofisticado é cativante, desenvolvendo uma fisicalidade perceptível com a qual não só envolve o ouvinte de uma forma lisonjeira, mas leva-o a sentir o significado das Lamentações, literalmente, até ao núcleo.

Sven Kerkhoff | Musicansich (DE)

Esculpido, mordente, pulsante, o Ensemble Bonne Corde cria um tapete dramático e místico do mais natural (linha sinuosa e radiante do violoncelo de Diana Vinagre).

Desde o início, a precisão expressiva dos dois sopranos é admirável, tanto mais que o contínuo também se destaca - plenitude extática.

Elvire James | Classique News (FR)



TENEBRÆ

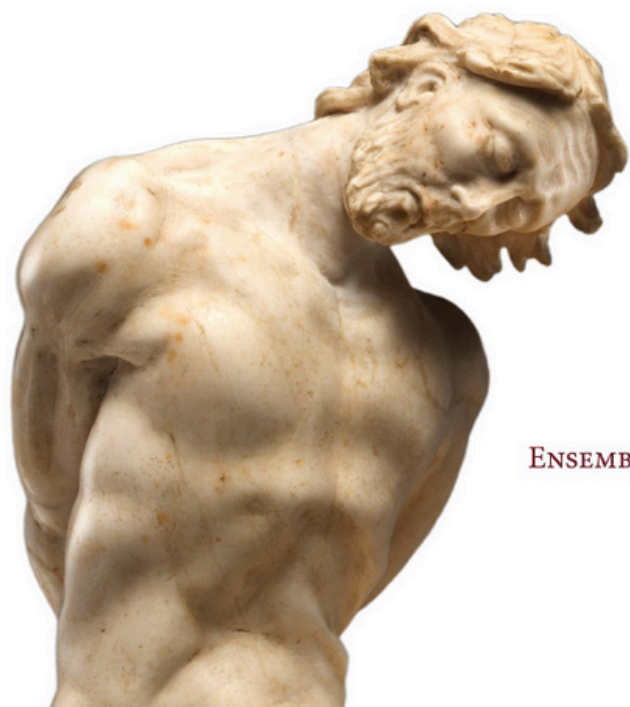
Álbum

ensemble
Bonne
Corde

Ouvir aqui!

JOSEPH-HECTOR FIOCCO

Lamentationes Hebdomadæ Sanctæ



ENSEMBLE BONNE CORDE
DIANA VINAGRE

ANA QUINTANS
ANA VIEIRA LEITE
HUGO OLIVEIRA

TENEBRÆ surge no seguimento da gravação pelo Ensemble Bonne Corde da integral das Lamentações para a Semana Santa do compositor belga Joseph-Hector Fiocco (1703-1741), na qual se destaca a inclusão de obras inéditas em estreia moderna. Destas peças, escritas no ano de 1733 em Antuérpia, conheciam-se apenas as fontes manuscritas existentes na Biblioteca do Conservatório Real de Bruxelas, mas recentemente, e no contexto do seu trabalho de investigação sobre o violoncelo na música sacra, Diana Vinagre identificou, num arquivo belga, manuscritos de Lamentações inéditas de autoria do compositor.

Estas obras têm a peculiaridade de incluir partes solísticas para um e dois violoncelos, num repertório que habitualmente utiliza apenas o baixo contínuo para acompanhamento da voz, característica que confere a estas obras uma dimensão de particular beleza e lirismo, sendo a escrita de Fiocco para o instrumento não só perfeitamente idiomática, mas de extrema elegância e sumptuosidade, pondo em evidência a natureza cantabile intrínseca do violoncelo. Oriundo de uma família veneziana, instalada em Bruxelas desde o final do século XVII, Joseph-Hector Fiocco (1703-1741) trabalhou nas principais catedrais de Bruxelas e Antuérpia, sendo a sua produção musical eminentemente sacra. Patente na sua obra é o domínio dos estilos italiano e francês, particularmente notável nestas Lamentações através de uma fusão fluída e refinada dos dois tipos de escrita.

Com as vozes solistas dos sopranos Ana Quintans, Ana Vieira Leite e do barítono Hugo Oliveira, e lançada em Novembro de 2022 pela prestigiada etiqueta belga especializada em música antiga, Ramée (Outhere), a gravação recebeu críticas entusiásticas por parte da imprensa europeia especializada. A apresentação em concerto deste projecto pode tomar diferentes formatos, dependendo da combinação de vozes pretendida, sendo as Lamentações intercaladas com repertório instrumental coevo, como sejam obras para tecla do próprio Fiocco, ou obras para violoncelo solo de compositores como A. Caldara, S. Lanzetti e G. B. Cervetto.

TENEBRÆ

Músicos

Diana Vinagre

violoncelo barroco & direcção artística

Ana Quintans

soprano

Ana Vieira Leite

soprano

Hugo Oliveira

barítono

Rebecca Rosen

violoncelo barroco

Marta Vicente

contrabaixo barroco

Miguel Jalôto

órgão

DEZEMBRO 2024

ensemble
Bonne
Corde

Programa I – Soprano

DEZEMBRO 2024

Antonio Caldara (1670-1736)

Trio sonata op.1 n.º 5 (versão para violoncelos)

2 violoncelos obbligati e baixo contínuo

Joseph-Hector Fiocco (1703-1741)

Deuxième Lamentation du Jeudi Saint

soprano, violoncelo obbligato e baixo contínuo

Adagio em sol maior, de Pièces de Clavecin, op. 1

orgão solo

Giacobbe Basevi Cervetto (1680-1783)

da Sonata VI op. 1 em dó maior para dois violoncelos e baixo contínuo

2 violoncelos obbligati e baixo contínuo

Joseph-Hector Fiocco

Letzione prima di Giovedì Santo

soprano, violoncelo obbligato e baixo contínuo

Joseph-Marie-Clément dall'Abacco (1710-1805)

Caprice I em dó menor

violoncelo solo

Antonio Vivaldi (1678-1741)

Largo do Concerto para violoncelo em mib maior, RV 408

violoncelo e baixo contínuo

Salvatore Lanzetti (1710-1770)

Grave, de Pièces pour le violoncelle

violoncelo e baixo contínuo

Joseph-Hector Fiocco

Première Lamentation du Jeudi Saint

soprano, 2 violoncelos obbligati e baixo contínuo

Duração: 64'

Programa II – Soprano & Barítono

DEZEMBRO 2024

Antonio Caldara (1670-1736)

Grave da Trio sonata op.1 n.º 5 (versão para violoncelos)

2 violoncelos obbligati e baixo contínuo

Joseph-Hector Fiocco (1703-1741)

Deuxième Lamentation du Jeudi Saint

soprano, violoncelo obbligato e baixo contínuo

Adagio em sol maior, de Pièces de Clavecin, op. 1

órgão solo

[Lamentatione terza del] Giovedì Santo

barítono, 2 violoncelos obbligati e baixo contínuo

Antonio Vivaldi (1678-1741)

Largo do Concerto para violoncelo em mib maior, RV 408

violoncelo e baixo contínuo

Giacobbe Basevi Cervetto (1680-1783)

Adagio da Sonata VI op. 1 em dó maior

2 violoncelos obbligati e baixo contínuo

Joseph-Hector Fiocco

Lettione prima di Giovedì

soprano, violoncelo obbligato e baixo contínuo

Joseph-Marie-Clément dall'Abacco (1710-1805)

Caprice I em dó menor

violoncelo solo

Joseph-Hector Fiocco

Lamentazione terza del Venerdì Santo

barítono, 2 violoncelos obbligati e baixo contínuo

Salvatore Lanzetti (1710-1770)

Grave, de Pièces pour le violoncelle

violoncelo e baixo contínuo

Joseph-Hector Fiocco

Première Lamentation du Jeudi Saint

soprano, 2 violoncelos obbligati e baixo contínuo

Duração: 78'

Orçamento:

1000€ + IVA



Diana Vinagre

Diana iniciou os seus estudos no Conservatório de Braga, a sua cidade natal, tendo mais tarde integrado a classe de Paulo Gaio Lima na Academia Nacional Superior de Orquestra em Lisboa. Após ter terminado a Licenciatura, a sua paixão pela interpretação historicamente informada leva Diana ao Conservatório Real de Haia, na Holanda. Na classe de Jaap ter Linden, Diana obtém ambos os graus de Bachelor e Master em Música Antiga com distinção, tendo recebido a bolsa de estudos Top Talent, atribuída pelos Conservatórios de Haia e Amsterdão. Foi membro da European Union Baroque Orchestra e integrou o Jerwood Project da Orchestra of the Age of the Enlightenment.

Diana tem uma intensa atividade com vários dos mais renomados grupos de música antiga, como a Orquestra Barroca de Amsterdão, Capela Mediterranea, L'Arpeggiatta, Les Arts Florissants, Orquestra do século 18, Le Cercle de l'Harmonie, B'Rock, Ludovice Ensemble, Holland Baroque, Al Ayre Español, trabalhando sob a direção de músicos como René Jacobs, Bartold Kuijken, Leonardo Garcia Alarcon, Ton Koopman, Enrico Onofri, Laurence Cummings, Christina Pluhar, Frans Bruggen e Lars Ulrik Mortensen. Ela se apresenta regularmente nas salas de concerto mais importantes da Europa, tanto em orquestra e ambientes de câmara, incluindo o Concertgebouw em Amsterdam, Opera Garnier e Opera Bastille em Paris, La Scala em Milão, Barbican Center, Palau de la Musica em Barcelona, Filarmônica de Paris e Barbican Center e Royal Albert Hall em Londres, bem como nos principais festivais de música antiga, como Utrecht, Aix-en-Provence, Ambronay e Bruges. Ao longo dos anos de atividade, Diana participou em diversas gravações para diferentes estações de rádio, como Antena 2, Klara, BBC e France Musique, e canais de televisão especializados, como Mezzo, Arte e Culturebox, bem como selos discográficos como Alpha, Ricercare, Sony e Winter & Winter.

Diana é a fundadora e directora artística do Ensemble Bonne Corde, grupo especializado em repertório de violoncelo do século XVIII, tanto instrumental como vocal, trabalhando ativamente na recuperação de repertório desconhecido dos períodos barroco e clássico. Neste contexto, destaca-se o trabalho de pesquisa e execução do repertório sagrado português da segunda metade do século XVIII e início do século XIX, no seguimento do tema central da tese de doutoramento de Diana na Universidade Nova de Lisboa (INET-Md), sob a orientação do Professor Rui Vieira Nery.

Em 2021 fundou, juntamente com a contrabaixista Marta Vicente, a orquestra barroca Real Câmara, sediada em Lisboa, sob direcção do maestro e violinista italiano Enrico Onofri, que se dedica à recuperação do repertório orquestral português setecentista. Paralelamente à sua actividade como intérprete, Diana é investigadora integrada no INET-md, Universidade Nova de Lisboa e professora de violoncelo barroco na ESMAE-Porto.



Ensemble Bonne Corde

Bonne Corde é um agrupamento de Música antiga dedicado ao repertório do século XVIII, com especial atenção à música com violoncelo solo e ao património musical português. Fundado pela violoncelista Diana Vinagre, reúne um grupo de músicos conectados pela paixão comum à interpretação historicamente informada e à música do séc. XVIII.

No seguimento da pesquisa doutoral de Diana sobre o papel do violoncelo enquanto instrumento obbligato na música sacra vocal, o Ensemble tem-se dedicado à recuperação de obras inéditas, tanto no contexto da música portuguesa como europeia. Destacam-se as gravações da integral das Lamentações para a Semana Santa do compositor belga de J.-H. Fiocco (Prémios Play para música erudita em 2023) e dos Concerti Grossi do compositor português António Pereira da Costa, ambas para a editora belga Ramée (Outhere Music). Os dois trabalhos foram alvo de uma recepção muito elogiosa por parte da imprensa especializada europeia. O agrupamento tem-se apresentado regularmente em concerto em vários festivais e salas de espectáculo em Portugal e no estrangeiro, tendo gravado para a Antena 2 e a Klara.

Está previsto para 2025 o lançamento pela Ramée da *Messa a 4 Voci* de António de Pádua Puzzi, sendo esta não só uma estreia moderna como a primeira gravação de uma tipologia instrumental específica da corte portuguesa no final do séc. XVIII. Esta tradição reinventa o papel dos instrumentos do baixo contínuo, imitando a textura orquestral clássica através da atribuição de linhas solísticas a 2 violoncelos e 2 fagotes, tendo sido uma presença regular na vida musical da corte durante várias décadas. Em parceria com o MPMP- Património Musical Vivo, está prevista a edição fonográfica e da partitura da integral dos quartetos de cordas do compositor português João Pedro de Almeida Mota, estando o lançamento da primeira das gravações previsto para Outubro de 2025.

